



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL/ FACIP
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais – Libras			
CÓDIGO: GPD068		UNIDADE ACADÊMICA: FACIP	
PERÍODO/SÉRIE: 9º período – diurno integral 10º período - noturno		CH TOTAL TEÓRICA: 30h	CH TOTAL PRÁTICA: 30 h
OBRIGATORIA: (X)	OPTATIVA: ()	CH TOTAL: 60h	

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

- Identificar o aluno surdo observando as características que apresenta;
- Discutir sobre a história da educação dos surdos, no Brasil;
- Demonstrar conhecimentos sobre a metodologia do ensino para o surdo;
- Comunicar-se com o surdo;
- Identificar os aspectos lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais, como a fonologia, a morfologia e a sintaxe;
- Discutir o papel social da educação inclusiva.
- Articular o conteúdo à temática do Ciclo: tempos e espaços dialógicos em construção.

EMENTA

Abordagem sobre a surdez. História da Educação do surdo no Brasil. Metodologia do ensino para o surdo. A comunicação do surdo. Instrumentos de comunicação não verbal. A organização da comunidade surda. Aspectos lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Unidade I – O que é a surdez?

- Definições da surdez;
- Causas e prevenções para a surdez
- Conseqüências educacionais e de desenvolvimento;
- Apoios, estimulação, atendimento especializado.

Unidade II - História da Educação do surdo no Brasil:

- A primeira escola para surdos;
- Modalidades de atendimento ao surdo;
- Inclusão e exclusão.

Unidade III – A comunicação do surdo:

- Como o surdo se comunica
- Como o surdo aprende? Estratégias e recursos.
- Apoio e orientações à família
- Importância da estimulação precoce.

Unidade IV – A comunidade surda:

- Organização em grupos para evitar a exclusão e a exploração da pessoa surda;
- Associações e ONGs;
- Grupos de apoio;
- Subsídios.

Unidade V – A língua brasileira de sinais (LIBRAS)

- A comunicação através de sinais
- Aspectos da fonologia, da morfologia e da sintaxe para comunicação com a pessoa surda;
- Possibilidade do uso de LIBRAS em contextos reais de comunicação.

REFERÊNCIAS

Básica:

CARMO, Apolônio Abadio do. Escola não seriada e inclusão escolar: pedagogia da unidade na diversidade. Uberlândia, MG: EDUFU, 2006.

GOLDFELD, Márcia. *A criança surda: Linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista*. São Paulo: Plexus, 1997.

MOURA, M. C. *O surdo: caminhos para uma nova identidade*. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

Complementar:

CUNHA, Maria Isabel. *O bom professor e sua prática*. São Paulo: Papyrus, 2003.

ENGUITA, Mariano F. *Educar em Tempos Incertos*. São Paulo, Artmed, 2004.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 31. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

PIMENTA, S. G. (org.) *Saberes pedagógicos e atividades docentes*. São Paulo: Cortez, 1999.

SANTOS, Maria Terezinha Teixeira dos. *Bem-vindo à escola: a inclusão nas vozes do cotidiano*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

APROVAÇÃO

_____/_____/_____

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Documento assinado digitalmente

gov.br

THIAGO ALBERTO DOS REIS PRADO
Data: 27/01/2023 06:50:38-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

_____/_____/_____

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis,
Estatística, Produção e Serviço Social - FACES/UFU
Prof.ª Dr.ª Editeza da Silva
Diretora da FACES - Portaria SEI R. nº 498/2019